Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: A PRÁTICA DA AMAMENTAÇÃO NA PROMOÇÃO À SAÚDE: A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO

Relatoria: CLERIANA SILVA VIEIRA

Autores: FLAVIA RAYMME SOARES E SILVA
JANAINE CARDOSO ROCHA
BRUNNA LARYELLE SILVA BOMFIM
NADJA MILENA CARDOSO ROCHA

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Inúmeras são as vantagens conhecidas que são promovidas pela amamentação tanto para bebê, mãe e sociedade. Sabe-se que o aleitamento materno é um poderoso agente protetor contra diversas enfermidades infecciosas e alérgicas, além de, comprovadamente, reduzir os índices de morbimortalidade neonatal e infantil, a redução do desmame precoce e da desnutrição. Objetivou-se apresentar os benefícios da prática de amamentação como forma de promoção à saúde bem como a importância da atuação do profissional enfermeiro no incentivo e preparo das mães para este processo. A pesquisa foi realizada entre os meses de janeiro a fevereiro de 2015. Foram encontrados 30 artigos relacionados ao tema, mas somente 23 corresponderam aos critérios de inclusão para o trabalho. Os artigos foram encontrados em bases de dados como Google Acadêmico, Scielo, Bireme, Medline, REBEn. Dos resultados obtidos os artigos revelaram que o enfermeiro é um dos profissionais que mais pode atuar influenciando positivamente tal prática. Sua participação nas consultas de pré-natal, nas orientações do puerpério e no acompanhamento das consultas de puericultura são indispensáveis para o avanço da promoção da saúde. As informações fornecidas à mulher durante estes estágios do ciclo gravídico-puerperal contribuem para a manutenção da amamentação. Algumas pesquisas enfatizaram que o profissional enfermeiro que se utilizava de estratégias de grupos de gestantes, rodas de conversas e palestras educativas alcançaram bons resultados para uma prática mais eficaz. Conclui-se que a atuação do enfermeiro na orientação às mulheres quanto ao aleitamento materno proporciona maiores resultados de adesão e manutenção desta prática tão importante. A educação em saúde pode se tornar um recurso indispensável para uma atuação que permita o alcance de objetivos cada vez mais concretos. A realização de oficinas educativas e de salas de espera podem contribuir ainda mais para aumentar a confiança da mãe em seu potencial para o sucesso da amamentação e para a promoção da saúde. Faz-se necessário a atuação de um profissional cada vez mais habilitado para o trabalho com as mulheres identificando suas dúvidas e fortalecendo assim a execução desta ideia.